

ARTHUR AGUEDO
DIRECTOR

LOIZ MASCARENHAS
REDACTOR

FERREIRA DA SILVA
Administrador-gerente

Endereço telegraphico
«O ALGARVE»

Redacção e administração
Rua d'Alportel, n.º 25

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 7 de agosto de 1910

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado
Por seis mezes... 700 réis

PUBLICAÇÕES

Na secção de Anuncios
Cada linha..... 20 réis
Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações são feitas por contracto especial.

Officinas de composição e impressão
Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de
O ALGARVE

Arranhaduras e feridas

INCONGRUENCIAS DO BLOCO

Quem diria, quando ha poucos annos aqui se viram n'esta terra as scenas de tresvairadas intransigencias que se produziram entre regeneradores hintzaceos e regeneradores liberaes, que a praso tão curto haviamos de ver as personalidades organisadoras d'essas intransigencias, tão unidas, tão conformes, tão meigas de caricias, affrontando o publico que com tanta razão se mostra surprehendido de uma tal inversão d'animos, negação de honestidade e esquecimento completo d'aggravos e injurias recebidas?!

Quem diria aquelles que viram os amos do sr. dr. Virgilio Inglez serem pisados e atropelados pelos cavallos que o sr. commendador Ferreira Netto tinha ás suas ordens, na qualidade de governador civil, que esses molestados d'então haviam de ainda mostrar as chagas sangrentas, então feridas, agora pensadas e tratadas pelos mesmos que então bem descaridosamente os escalavram?!

Quem diria que poucos annos após aquelles affectos d'uma politica rancorosa, que se manifestavam nas scenas da estação do caminho de ferro, á despedida do sr. João Franco, agora teriam tão rapido esquecimento e nos permittiriam ver essas iradas personalidades d'então, agora enleadas nos mais carinhosos extremos e movendo-se pelo mesmo sentimento de camaradagem?

O que é a politica e quanto esta dama offende a honestidade, o bom senso e os mais puros sentimentos do homem!

Os rancores e as intransigencias d'então, tudo hoje sumido nos recantos do bloco, que arvora uma bandeira commum d'hostilidades a quem nenhuma hostilidades tem feito, a quem por actos de ordem publica só merece louvores e applausos!

E assim é.

Se o governo do sr. Teixeira de Sousa tivesse já uma serie de actos praticados contra os bons principios, contra a boa administração, contra a boa norma da vida publica; se o programma que o chefe do governo preannunciou que seria a regra do seu viver, andasse negado e não cumprido; se o esbanjamento do thesouro apresentasse factos determinantes do seu mau proceder, poderíamos comprehender que os partidos politicos da opposição se unissem e conjugassem os seus mutuos esforços para derrubar uma situação nefasta e contraria aos interesses publicos.

Mas nada d'isso se dá e o publico pergunta na singeleza da sua indifferença porque estão unidos n'uma guerra d'exterminio os partidos que formam o bloco.

Porque estas incongruencias tão frizantes na lealdade da hybrida jun-

ção dos partidos politicos se no Algarve se apresentam de um modo tão caracteristico de impudor e insensatez, nas outras provincias, não tem menor caracter, pois que em todas ellas houve separações, intransigencias, rancores não esqueci-veis, separando o sentimento e os interesses dos actuaes conluídos!

E não é só o antigo antagonismo dos regeneradores hintzaceos e regeneradores liberaes, que agora nos surprehende na sua união!

E' tambem o antagonismo d'estes dois agrupamentos com o partido progressista algarvio, que se agrupara á roda do sr. Ramires!

Como o sr. commendador Netto e o sr. Engenheiro Ramires se arranhavam, assim este trocava arranhaduras com o sr. dr. Virgilio Inglez!

Arranhaduras?! Não! Feridas! Feridas fundas na valorisação politica, na honestidade, no brio, que de todos os modos e feitios se amarfanhavam esses politicos!

E comtudo eil-os ledos e galantes no connubio actual como se tão horrivel passado não houvesse maculado a alvura dos seus pundonores, a honra dos seus principios e a pureza dos seus actos!

Mas que ninguem se assuste!

As coisas são o que são e o que não podem deixar de ser.

A macabra união tem de dar os seus fructos consequentes.

Já na escolha dos candidatos o bloco deu signaes da sua desconfiança e da nenhuma solidez do seu accordo.

Dois Henriquistas á frente como a par dos Franquistas tambem representados por dois candidatos como se houvesse igualdade de valores eleitoraes entre estes dois agrupamentos!

O partido progressista apresentou por um só candidato, humilhando as suas tradições de partido forte e recemshido do poder!

E o nacionalismo?!

Excluido do Bloco?!

No Algarve não tem considerações de belligerante!

Quem não vê na organização d'esta lista o Bloco em decomposição e porque não tem olhos de ver!

Aquillo não é mais que um *salve-se quem poder*, remate da inconsequencia e incongruencia d'uma organização politica sem criterio, sem ideal, sem caracter elevado, tendo de succumbir aos proprios defeitos e envergonhando-se do seu passado immolado á desvasidão presente.

Em pouco tempo veremos que cada um dos candidatos bloquistas, escapando-se cautelosamente á congregação, andará d'escudella estendida aos adversarios para que lhe permita triumphar sobre os aliados d'este momento.

Será este o ultimo acto da *ignobil* na eleição que vai ferir-se.

Que necessidade tem o Estado de passar por vexames perfeitamente excusados? Porque não paga a administração aquillo que deve?

Ou ella intende que administrar os caminhos de ferro consite só em arranjar grandes receitas para maiores serem os lucros da percentagem que recebem os diferentes empregados superiores?

Isto está-se tornando escandaloso de mais, sendo preciso, urgente, que o sr. ministro das Obras Publicas trate de se informar minuciosamente do que ha, pondo cobro aos escandalosos abusos que se estão praticando.

E a proposito: parece natural que uma administração de caminhos de ferro procure todos os meios de proporcionar aos passageiros o maior numero de commodidades; pois a dos nossos caminhos de ferro procede exactamente de fôrma contraria. E assim alterou agora os preços d'entradas, nas *gares*, aos chamados moços de fretes e corretores ou donos d'hoteis.

Aquelles, que até agora pagavam 600 réis por mez, passam a pagar os 600 réis mais 1500 réis e ainda a despeza com retrato, deposito, etc., o que tudo vem a dar n'uma despeza de 4200 réis por mez.

Qual o resultado d'esta tola exigência?

E' facil de prever: os pobres moços de fretes, que com difficuldade davam os 600 réis, deixam agora de entrar nas *gares*, privando os passageiros da commodidade que tinham de haver quem lhes trouxesse e para fôr as suas bagagens.

E o que lucra o caminho de ferro? Nada: perde ainda uns mil réis da venda dos bilhetes mensaes.

Mas que loucuras se estão praticando n'este desgraçado paiz!

Os mercados

Continuamos: a não ver as auctorições sanitaria e administrativa fazerem, como lhes cumpre, as suas visitas diarias aos mercados de verdura e peixe.

Resultado: vender-se peixe e fructa incapazes para o consumo, o que pôde trazer graves perturbações na hygiene e saúde publicas, na quadra que vamos atravessando.

Mas, decerto, não é a auctoridade sanitaria a culpada, mas sim a administrativa, que prefere andar com o seu chefe na peregrinação eleitoral a cumprir os deveres do seu cargo. E desde que a auctoridade administrativa abandona o seu logar, fica sem força moral para fazer que os outros cumpram aquillo a que são obrigados.

Quer dizer, uma anarchia completa em que cada um só faz o que quer.

O peor é que quem soffre é a população que gasta o dinheiro e fica arriscada a ter uma epidemia séria e grave.

Mas de que serve abí um governador civil? Ou s. ex.ª imaginará que são letra morta os diferentes numeros do art.º 250 do código administrativo?

Fique assente e bem assente que, no caso de haver alguma epidemia na cidade, que seja proveniente da falta de vigilancia sobre os generos expostos á venda, nós tornaremos como unizos responsaveis o sr. governador e o sr. administrador do concelho e commissario de policia.

E fazemos está declaração terminante e peremptoria para que de futuro se não possa dizer que nós, com o nosso silencio, fomos conniventes com aquellas duas auctoridades.

E' preciso que o sr. administrador se convença de que não é aos guardas que pertence fazer a inspecção sanitaria: aos mercados, não só por-

que não têm competencia para esse serviço, como tambem, porque, da da falta de força moral, deixam ficar como bons, generos, em pessimo estado.

E isto não é dito superficialmente, mas sim porque o temos presenciado. Ha dias appareceu no mercado do peixe uma porção da chicharos completamente pôdres; foram lá o chefe e um cabo; este olhando para o peixe, declarou-o em bom estado! Pouco depois eram geraes as reclamações mandando-se então inutilisar tudo. E no mercado da verdura dá-se o mesmo: a fructa é boa ou má conforme a pessoa que a vende.

Pôde isto continuar assim? Não pode, não deve, e não ha-de continuar!

A camara

Chamamos a attenção do sr. vereador respectivo para o estado desgraçado em que se encontram o largo do Terreiro do Bispo e algumas das ruas que não são calçadas; a poeira que têm é verdadeiramente insupportavel, principalmente com o vento que tem feito nos ultimos dias.

No mez passado, fizemos uma reclamação a respeito do largo do Terreiro do Bispo, mandando-se, nos dias 15 e 16, regal-o, mas nunca mais até hoje elle tornou a ver uma gota d'agua, a não ser da suja, que a gente pobre para lá deita.

Ora, porque não mandará a camara arranjar convenientemente aquelle largo e ruas?

Parece-nos que era muito mais economico do que regal-os.

No entanto, esperamos que, emquanto a camara se não julgar habilitada a fazer um arranjo definitivo, ao menos livre os moradores e transeuntes d'aquella incommoda e prejudicial poeirada.

Os progressistas

Segundo dizem os jornaes, o sr. João Carlos Manços Leiria, chefe do progressismo, em Lagoa, abandonou o partido em que militava, por se não conformar com a partilha e escolha de deputados feita pelo sr. José Luciano, muito a seu capricho e sem ouvir os seus correlegionarios da provincia.

Procedeu o sr. Leiria como um homem de bem e era assim que deveriam proceder todos que mostram o seu desagrado pela pouca importancia que lhes liga o predialissimo sr. José Luciano, que, em politica, só faz o que convem aos seus interesses pessoas e não aos do partido, que, por commiserção um pouco tola, ainda o não poz fôr da chefia que elle a todo o momento enxovalha e ennodôa.

Pois comprehende-se que o sr. José Luciano ainda seja quem tudo pode e manda no seu partido, que elle emporcalhou com o Credito Predial?

E ha ainda quem, tendo um pouco de dignidade e caracter, se submeta á sua vontade?

Mas então onde esses herdeiros dos Passos?

Nós, ao vermos indicado para deputado progressista pelo Algarve, o nome do sr. Ramires, previmos logo que muita gente havia de abandonar o partido. E ainda a procissão não sahiu.

Miseria

Tem causado uma sensivel calamidade a suspensão das armações de sardinha na costa de Lagos, principalmente a armação da Torre-Alinha.

Esta falta de pesca incide não só na classe maritima, mas tambem nas classes das industrias de conservas, todas soffrendo n'aquella cidade uma angustiosa crise.

As representações ao governo tem-se repetido, sem que n'essas

instancias sejam ouvidos tão justos clamores.

Quando uma crise de esta especie se manifesta affectando tantas classes de um modo geral, impõe-se aos poderes publicos o dever d'estudal a e dar-lhe remedio.

Altos figurões

Os altos figurões de Lisboa não cessam de fazer surpresas á nossa honesta e humilde sociedade provincial!

Agora fôrão officiaes de marinha que se serviam da sua alta posição para fazer grossa candonga pelo Arsenal.

Fôrão apprehendidas carroças com mobiliario de luxo, escapado aos direitos, que á formiga iam passando por aquelle estabelecimento do estado.

Indifferença

Completa a indifferença que se nota na provincia para o proximo acto eleitoral; nem os eleitores se lembram que tem proximo um acto tão solemne!

A não ser um ou outro candidato, receioso de ficar preterido na votação pelos seus camaradas, ninguem mais se vê interessar-se nas eleições.

Nem os proprios partidarios exaltados se sentem com enthusiasmo.

Pois se até o partido republicano está mostrando a nenhuma confiança no resultado dos seus trabalhos, convencido da inutilidade de quaesquer esforços!

Nunca se observou tão grande indifferença!

Eleições fôrão do tempo!

Uma retractação

Tem sido muito fallada a retractação tão estrondosa, feita pelo poeta Gomes Leal, que se declarou regressado ao gremio do catholicismo, depois de o ter combatido tanto tempo.

Ha annos esteve elle em Portimão e um dos actos que ali praticou mais dando nas vistas, foi o atravessar o recinto da igreja matriz, desde o portico até á sacristia, de chapéu na cabeça, na presença do par ocho, que não o autou por deferencia á familia onde elle estava hospedado!

Foi sempre d'extremos espectaculosos Gomes Leal, nosso conhecido desde os bancos das escolas.

Saude publica

Um cavalheiro que muito presamos, aqui nosso visinho, pedé-nos para chamarmos a attenção do sr. vereador do respectivo pelouro para o estado de immundicie de uma valleta que corre fronteira á casa da sua residencia.

Attribue aquelle nosso visinho as febres de que uma pessoa muito querida de sua familia enferrou, ao permanente fóco de infecção que se estende pela rua fôrã e diz-nos que, se a camara não pode, pelas suas condições financeiras, construir um pequeno cano collecto, ao menos que haja regas ameadadas vezes.

RECLAMAÇÕES

Sr. director d'«O Algarve».—Queira no seu auctorizado jornal chamar a attenção da camara para a valleta alli da Praça Nova, mesmo ao fundo da Avenida de Santo Antonio, aos olhares, portanto, de todos os forasteiros que nos visitam.

Aquillo é porquissimo, immundo, apesar de todos os dias ser varrida. Em certo ponto da valleta ha duas covas onde certos moradores fazem despejos. Um calceteiro, agora, concertava aquillo em duas horas; d'aqui a algum tempo nem em dois dias.

No mesmo local, tornejando para a rua de Santo Antonio, ha tres casas

ECCOS DA SEMANA

OS SERVIÇOS DO CAMINHO DE FERRO

Já não sabemos como e a quem nos havemos de dirigir para protestar contra a fôrma como a administração dos caminhos de ferro do Sul e Sueste está procedendo nos serviços de que se acha incumbida.

O sr. Figueiredo e Mello, d'esta

cidade, mandou vir, ha mais de 8 mezes, uma tonelada de adubo chimico para as suas propriedades; tal adubo, porém, não chegou ao seu destino, pelo que o sr. Figueiredo e Mello apresentou a sua reclamação, pedindo que a administração o indemnizasse, como é de lei.

Pois até hoje ainda nada recebeu, motivo porque, segundo nos consta, dirigiu já a sua queixa ás auctoridades competentes.

que destoam por completo da elegancia d'aquelle ponto da cidade. Na frente d'estas casas e até ao alinhamento da rua Nova existem uns poucos de metros de terreno. Se a camara fizesse um accordo com os proprietarios d'aquellas casas, cedendo-lhes ou vendendo aquelle terreno com a condição de alli edificarem uns predios mais elegantes, ganhava a esthetica da cidade e a camara não perdia nada.

Era remédio radical para a valleta e mostrava-se que a cidade se vae civilisando. — *Assignante n.º 697.*

Toda esta gente que vae e que vem do caminho de ferro improvisou um urinol na porta de um armazem, em frente da vedação. Parece-me até que a propria policia, convencida já que aquillo é alli necessario, tambem cheira e alça a perna...

Poderão todos ter muita razão, mas quem sofre as consequências d'aquelle cheiro nauseabundo são dois inquilinos dos predios juntos a urinol, que não podem abrir as suas janellas.

Não haverá quem ponha cobro a isto? — P.

Sr. Director — Quando ha annos, n'uma povoação bastante distante d'aqui, os caixeiros, lutando corajosamente em defeza da tão almejada lei do descanso semanal se reuniram para dar aos nucleos de propaganda na capital a sua adhesão, um amigo e collega meu disse o que hoje verifico — que a lucta não terminava com a promulgação da lei. Com effeito, muitos empregados estão actualmente lesados nos seus direitos, negando-se-lhes a razão que lhes assiste, reconhecida pelos poderes publicos.

O descanso é tão necessario ao organismo, como o trabalho. Ninguém negará esta affirmação. Pois, apesar disso, o descanso ser lei do paiz, os patrões não a cumprem aqui na capital e as autoridades nem se quer pensam em impedir um tão deshumano proceder.

Serei forçado a voltar ao assumpto? Um caixeiro.

Visita regia

Consta que, depois do acto eleitoral, o sr. D. Manuel visitará oficialmente algumas capitães de districto, incluindo Faro.

JOSÉ FONTANA

A classe operaria de Lisboa pensa na construcção de um monumento á memoria d'este propagandista e organisador do movimento operario em Portugal e, para isso, vae pedir a todas as collectividades do paiz a sua coadjuvação.

NOTÍCIAS VARIAS

O sr. D. Bernardo da Costa, comandante da corveta «Duque de Palmella», foi chamado a Lisboa para ser ouvido sobre assumptos do seu commando.

O sr. Frederico de Castro, contador do juizo de direito da comarca de Silves, que ha tempo se achava em commissão como administrador do concelho de Monchique, já se apresentou ao serviço judicial.

Não foi sentido no Algarve, o tremor de terra que no dia 1 as 6 horas da tarde assustou os habitantes de Beja.

Foi agraciado com a commenda da Ordem da Corôa da Belgica, o capitão de fragata, sr. conselheiro Alvaro Ferreira.

Teve 30 dias de licença, o general de brigada em commissão nas obras publicas, sr. João Carlos de Sarmiento Osorio.

Vai advogar em Loulé, o novo advogado, sr. dr. Luiz de Sousa Faisca, nosso comprouviano e que concluiu o seu curso na Universidade.

Vai ser concedido o titulo de Real á philharmonica *União Tivense*.

Realisou-se, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Maria Thereza Pinheiro Garcia Reis, com o sr. Jorge d'Oliveira Moreira, alferes d'engenharia, filho do nosso falecido comprouviano, o fallecido coronel d'infantaria, sr. Arsenio da Silva Moreira.

A noiva que é filha do sr. Manuel Lopes Garcia Reis, de Monchique, é uma menina muito bem educada e netta da sr.ª D. Helena Pinheiro, de Monchique, da antiga familia Coelho de Carvalho, bem estimada no Algarve.

Depois do casamento foi servido um delicado copo d'agua em casa dos pais da noiva e esta com o seu noivo partiram em seguida para o Baixo, onde vão passar a lua de mel.

Partiu para o Gerez, em uso das aguas, o sr. José Maria Ludovice, escriptão de fazenda em Olhão.

Estão no Algarve, o sr. Visconde de Alvelos e filha.

Está bastante doente em Lisboa, o sr. Caldeira Rebôllo, chefe d'uma das repartições d'instrução publica.

Filiou-se no partido regenerador, o sr. Candido de Brito Penedo, importante lavrador de Beja.

Está completamente restabelecida da doença de que foi acometida a semana passada, a sr.ª D. Maria Cumano, motivo porque a felicitamos, bem como a sua estremosa familia.

Com sua familia foi para as Caldas de Monchique, o sr. dr. Eduino Marques, medico da corveta *Duque de Palmella*.

Regressou das Pedras Salgadas, com sua esposa, o sr. Francisco José Pinto Senior.

Está melhor, com o que muito folgamos, o sr. Augusto Cesar Baão.

Está em Lagos, onde conta demorar-se um mez, a sr.ª D. Francisca Veloso.

De visita a seu pai, esteve esta semana em Faro, o sr. dr. Correia Ribeiro, medico na capital.

Esteve n'esta cidade com seu filho mais novo o sr. dr. José Luiz de Brito, juiz d'Albufeira.

Estiveram em Faro o sr. dr. Belchior da Silva, seu filho Joaquim da Silva e a esposa d'este, de Loulé.

Regressou da capital o sr. commandador Ferreira Netto, que esteve, na quarta-feira á noite, em Loulé, acompanhado do sr. tenente da armada, Manuel Alberto Soares, tratando das proximas eleições.

Retirou para Lisboa, o sr. Antonio Eduardo de Macedo Otigão.

Para o estrangeiro, onde vae dedicar-se á vida commercial, partiu o sr. Izidro Caiado, filho mais velho do sr. Manuel Martins Caiado.

Regressou a Faro com sua esposa, o sr. José Judice dos Santos, professor do lyceu.

A tratar de assumptos da sua profissão, foi a Lisboa o sr. dr. Pedro Mannel Nogueira, advogado n'esta comarca.

Com sua esposa e filho, foi para a praia da Rocha, o sr. José Bivar.

Em digressão de recreio para o estrangeiro, partiu na quarta-feira, a familia do sr. João Antonio Judice Fialho.

Está em Faro, no gozo das ferias, o sr. João Trigos Ramos.

Partiu para Lourdes, o sr. padre Bernardino Pessanha.

Está n'esta cidade o sr. Alvaro Judice.

A tratar das eleições estiveram em Faro, os srs. José Fernandes Guerreiro, José Bernardo d'Aragão Teixeira e dr. Candido Guerreiro, de Loulé.

Chegou ao Rio de Janeiro, o conego da Sé de Lisboa, sr. Senna Freitas.

Devem realizar-se em outubro os cursos para segundos aspirantes de fazenda, sendo mais de 800 os candidatos.

Chega brevemente a Lisboa um principe allemão que vem trazer as insignias da «Águia Negra» para o sr. D. Manuel.

Regressou de Lisboa, o sr. João Agostinho Ferreira Chaves.

Está em Lisboa, com sua esposa, o sr. Armando Ignacio Pires, d'esta cidade.

Em audiencia geral, na comarca de Portimão, foi condemnado a vinte mezes de prisão, com desconto de cinco já soffridos, o reu Antonio Sebastião, pelo roubo de dinheiro e joias que fez a um visinho e que confessou.

Na papelaria Guedes, em Lisboa, rua do Ouro, está em exposição um lindo quadro «Marinha do Algarve», feito pela sr.ª D. Lucrecia Lavrador Coimbra.

Tem sido muito bem recebido em Loulé, o novo medico, sr. dr. Bernardo Lopes.

Chegou á sua casa em Portimão, o sr. dr. José Pacheco e sua esposa.

O novo advogado vai exercer a sua profissão n'aquella villa e consta que vai ser nomeado administrador d'aquella concelho.

Vae passar a estação calmosa na praia da Rocha, a sr.ª D. Maria Cumano, em convalescença dos soffimentos que ultimamente a tem atacado.

Fez a sua mudança na terça-feira, da sua casa em Portimão para a praia da Rocha, o nosso collega Luiz

Mascarenhas, que ali se acha com sua esposa, sogra e filho.

Esteve em Faro, na terça-feira, o nosso collega sr. Frederico Carlos Moniz, director da *Gazeta de Lisboa*.

Tem havido alguma exportação d'uvas para o estrangeiro.

Continuam as noticias de proxima melhoria nos preços dos vinhos, por ter sido grande a destruição da presente colheita com o ataque de *midio*.

Está ligeiramente doente, o sr. Joaquim Freire Pires, digno chefe da delegação aduaneira d'Olhão.

A esposa do sr. Augusto Vieira dos Reis, commerciante d'esta praça, deu á luz uma criança do sexo masculino. As nossas felicitações.

Está nas Thermas dos Cocos, o sr. Lourenço Martins Baptista, de Olhão.

Está em Faro, de visita a sua familia, o tenente sr. Vicente Ferrer Franco.

Teve um mau successo a esposa do sr. Modesto Gomes Reis.

Em gozo de ferias está em Faro, o sr. Antonio Miguel Góvão, alumno da faculdade de direito.

Partiu na quarta-feira para Lisboa, o sr. Francisco de Bivar Weinholz, de Portimão. Regressa brevemente.

Comegaram os exames d'instrução primaria em Silves, sob a presidencia do sr. dr. J. Mendes d'Araujo, professor do lyceu de Chaves.

Daverá ser promovido a juiz do Supremo Tribunal o sr. conselheiro Francisco Roberto de Araujo Magalhães e Barros, no caso de passar ao quadro, o sr. dr. Francisco Antonio Ochôa, que deve ser promovido a juiz d'aquella tribunal.

Vai fazer exame de guarda-marinha auxiliar o nosso comprouviano, sr. Luiz Antonio Paes Junior, natural de Portimão.

Regressou do Gerez, á sua casa em Lisboa, o sr. dr. Agostinho Lucio.

Veiu no rapido de quarta-feira a Olhão, o sr. tenente da marinha Manuel Soares.

Está autorisado que o armazem geral d'alcool e aguardente em Lisboa, receba tambem trigos em deposito e passe *Wavanto* que permita o lavrador negociar com estes titulos de credito.

Foi approvada a transferencia para uma companhia do local da armazém de sardinha do sr. Manuel Ribeiro, de Portimão.

Esteve em Portimão n'esta semana, o sr. dr. Reis Cabrita, advogado em Silves.

Regressaram das Caldas de Monchique a suas casas em Portimão, as sr.ªs D. Olympia Padua Franco e D. Magdalena Neves Baker.

Partiu hontem para a Suissa, o sr. Henrique Borges, cirurgião dentista, com consultorio n'esta cidade, acompanhado de sua esposa que ali vae, a conselho dos medicos da capital, procurar alivios para a doença que ultimamente a tem affligido. Que a enferma em breve se restabeleça são os nossos mais ardentes desejos.

Regressou de Lisboa, o sr. J. B. Villena Junior, commerciante d'esta cidade, que trouxe para o seu estabelecimento um lindo sortido de fazendas da presente estação.

Na rua Primeiro de Dezembro abre brevemente uma nova casa de aluguer de bicycletes, todas novas e algumas com mudança de andamento.

Realisou-se, na parochial egreja da Graça, em Lisboa, o casamento da sr.ª D. Dilva Serpa Soeiro da Fonseca e Costa, filha do sr. José Soeiro da Fonseca e Costa Villa Lobos e da sr.ª D. Maria Rita Serpa Soeiro da Cesta, com o sr. Elysiario Gomes Xavier, official de marinha mercante brasileira e commandante do vapor «Rio Jurua», filho do sr. Manuel Gomes Xavier e da sr.ª D. Joanna Freitas Xavier.

Testemunharam o acto por parte da noiva, o sr. general João Carlos de Sarmiento Osorio e sua esposa sr.ª D. Guilhermina Ornellas de Mattos Osorio; e por parte do noivo o sr. João Martins d'Oliveira, abastado proprietario e capitalista no Pará e sua esposa sr.ª D. Henriqueta Martins d'Oliveira.

Na egreja da Encarnação, em Lisboa, realisou-se o casamento da sr.ª D. Esperança de Goyri O'Neill, filha da sr.ª D. Maria João O'Neill Brandão e do fallecido diplomata hespanhol sr. D. Nicolau de Goyri, com o sr. Marçal Pacheco, filho da sr.ª D. Herisilia Pacheco e do fallecido par do reino sr. Marçal Pacheco.

Entre o distincto pharmaceutico de Vendas Novas e o reaccionario

prior d'aquella importante localidade, Abreu, houve uma violenta scena de pugilato, da qual o prior não levou as melhores.

O sr. Fonseca, na sua qualidade de juiz de paz, nas attribuições do qual o rev. se foi metter, vai proceder judicialmente contra o pae dos filhos d'aquella padre.

Não achamos isso lá muito humanitario, — que depois de *tosado* vá responder a uma policia correccional!

Regressaram a Faro, o sr. Joaquim Bernardo Gouveia de Mendonça e sua esposa, que ha tempo se encontravam em Lisboa.

Chegou hontem de Portimão, o sr. Justino Chaves.

Do Alentejo veio hontem o sr. Francisco Martins Caiado.

Está no Porto o sr. Bispo de Beja. Foi matar saudade, de tempos idos.

Esteve em Faro, o sr. José Pereira Paiva Junior, recebedor do concelho de Albufeira.

Está n'esta cidade, em serviço de exames, a sr.ª D. Francisca dos Antonio Mendes Cabrita, professora official de Quarta-ir.

Acompanhada de seu marido está n'esta cidade, de visita a sua familia, a sr.ª D. Deolinda da Silva Deliciosa, professora official de Albufeira.

Exames primarios do 1.º grau em Cachopo

A nossa patricia D. Marianna da Conceição Mascarenhas

Realisaram-se em Cachopo os exames primarios do 1.º grau n'esta epocha no dia 28 do proximo passado meza de julho, presididos pelo acreditado professor de Pechão, sr. Joaquim Viegas Azinheira, por delegação do digno sub-inspector escolar d'este circulo, sr. Manuel Lopes Pimentel. Foram examinados dois alumnos propostos pela professora interina do sexo masculino, a nossa patricia sr.ª D. Marianna da Conceição Mascarenhas, obtendo um a classificação de bom e o outro a de sufficiente e uma alumna proposta pela professora interina do sexo feminino, sr.ª D. Maria Umbelina Passos, alumna que conseguiu a classificação de bom.

A presidencia houve-se no desempenho das suas funcções com notavel imparcialidade.

Nem outro procedimento seria de esperar, visto como o illustre sub-inspector, com a seriedade e nitida comprehensão dos espinhosos deveres inherentes ao seu alto cargo, de que tem dado, em tão pouco tempo de serviço n'este circulo, sobejas provas, nomeou para o representar n'aquella acto um dos mais conscienciosos e eruditos professores d'esta provincia.

A nossa patricia, aliando uma proficiencia digna de registo á sua bondade natural, *doublee* de rara modestia e ponderação na sua vida profissional e particular, é estimadissima na aldeia de Cachopo, em que peae a algum mal intencionado que, por fins e motivos malevolos, senão inconfessaveis, tente desgastal-a.

Ella conservar-se ha n'aquella localidade, collaborando na confecção do recenseamento escolar, em rigoroso cumprimento dos seus deveres officiaes, até ao principio do proximo mez de setembro, epocha em que lhe é permitido ausentar-se da sede da sua escola, e vir então passar as ferias na sua casa em Faro.

Veados na Alameda

Devido ás sollicitações do sr. Francisco Nicolau Canivari, junto do ajudante d'El-Rei, a sr. major Antonio Leotte Tavares, vieram na sexta-feira á noite dois veados offerecidos por S. M. á Camara de Faro com destino á Alameda.

A Camara agradeceu a offerta.

Outras instancias se estão fazendo para dotar a Alameda com novos exemplares que chamem a attenção dos visitantes d'aquella passeio.

Iluminação electrica de Faro

Está entre nós o engenheiro chefe da casa Siemens Schuckert Werk de Lisboa, o sr. von Almen, que veio conferenciar com o administrador da Companhia de Electricidade de Faro, sobre varios assumptos e em especial

sobre o inicio dos trabalhos das installações electricas a particulares.

O primeiro estudo feito por aquelle engenheiro e pelo administrador sr. Sousa Magalhães, foi a installação requisitada pelo sr. dr. Justino Bizar, que foi a primeira n'ordem da inscripção e que será uma das de maior importancia.

Consta-nos estarem já requisitadas bastantes outras installações que serão tambem executadas segundo a mesma ordem da inscripção feita no escriptorio da companhia.

O sr. Sousa Magalhães tem d'ello o maior impulso e desenvolvimento possivel ao comeco dos trabalhos para a contrahção da estagão geradora e annexos, não se poupando a esforço algum para remover todas as difficuldades que se lhe tem apresentado e que são inherentes a emprehenhimentos d'este genero.

Por estes motivos estam certos de que em breve poderemos ver inaugurado um tão grande melhoramento, não nos restando d'avida alguma de que a actual empreza conseguirá realisar o que para outras não passou de meros projectos.

Devemos, pois, felicitar-nos.

HENRIQUE BORGES, cirurgião deatista pela Universidade de Coimbra, conserva fechado temporariamente o seu consultorio em Faro.

THEATROS

CIRCO DE FARO

COMPANHIA DE ZARZUELLA

Conforme o prometido no nosso ultimo numero, vamos hoje referir-nos ás 3 ultimas das 5 recitas para que foi contractada a companhia de zarzuella dirigida pelo actor comico e maestro D. Pablo Lopez.

Sabbado 30, cantaram-se as esplendidas zarzuellas *Bohemios de Vives*, *Verbena de la paloma*, de Breton e *Corte de Farad*, de Lião, que muito agradaram.

Nos *Bohemios*, que tem uma das mais formosas partituras que conhecemos, e cujo libretto foga por completo aos vulgares moldes theatraes de zarzuella, brilharam, como sempre, em primeira plana, a gentil Enriqueta Cantos e o baixo Andrez Lopez, que, na nossa opinião, são os artistas mais completos e conscienciosos da companhia. Múgica e Barreta cantaram bem as suas partes. Muito bem as massas coraes que tiveram de *bisar* o magnifico *côro* do 2.º quadro, entusiasticamente applaudido.

Na *Verbena*, muito bem as *tiples* Cantos e Osuna, a *caracteristica* e o actor Andrez Lopez.

A *Corte de Farad*, comquanto seja uma das melhores zarzuellas modernas no genero *chico*, pareceu-nos inferior á fama que os jornaes hespanhoes apregoam ao mundo inteiro, tendo-nos egradado mais a *Lysistrata* do maestro Lincken que subio á scena no domingo.

A peça apresenta um vistoso guarda-roupa, no qual destacavam deploravelmente as botas de elastico de um actor de 2.ª cathgoria, tem graça propria da estação e musica com numeros muito interessantes como o *tercello das viúvas*, os couplets d'*Ay babylonio*, graciosamente cantados pela *tiplo* Osuna, a *valsa tercello* do *Casto Jose Loth* e a *Rainha*, primorosamente interpretado por Paqueta Calvo, Cantos e Pablo Lopez, que no José tem o melhor trabalho apresentado em Faro.

Pena foi que para esta zarzuella não houvesse um scenario apropriado que lhe daria muito mais realce.

No domingo 31, cantaram-se o *Duo de la africana*, *Lysistrata*, e *Bribonas*.

O *Duo* não foi de grande exito para a companhia, devendo no entanto dizer-se que se salientaram pela correccção com que desempenharam as suas partes a *tiplo* Calvo, baixo Lopez e tenor Múgica, apresentando-se os 2 primeiros ricamente vestidos.

A operetta *Lysistrata*, que, como já dissemos, consideramos superior á *Corte de Farad*, é na verdade uma peça encantadora e finamente urdida, com bastante espirito e proporcionando ensino para a representação de um vistoso guarda-roupa.

A musica, do maestro allemão Lincken, é das mais bonitas que ouvimos, não tendo um unico numero que não seja um primor de graça e originalidade, alliados a uma simplicidade que a torna comprehensivel de todo o publico, em cujo ouvido cae logo. Entre os mais bonitos citaremos o *côro*, a *valsa* e *couplets* de Leonidas, do 1.º quadro, o *tercello-gavotte*, deliciosamente cantado pelas *tiples* Cantos, Calvo e Osuna, e o *quartetto*, do 2.º quadro, que são simplesmente

arreatadores.

Pablo Lopez, comquanto um pouco exagerado, fez com graça o Themistocles.

Também esta peça foi uma das prejudicadas pela falta de cenário apropriado à época da acção que maior encanto ainda lhe daria.

Esta recita fechou com as engraçadas *Bribonas* que agradaram imenso tendo sido bisados os *tientos* cantados e dançados com muito salero e graciosidade pela *tiple* Osuna, que os bisou a pedido do publico. Dignos também de nota os couplets do *prelo*, graciosamente cantados por Andreu Lopez e o *garrotin* final, dançado com *entrain* pela *tiple* Osuna e actor Pablo Lopez, que 3 vezes tiveram de o repetir.

Muito bem representados os papeis, confidados a Andreu Lopez (Alcalde) e Manuel Ventura (Sachristão) que tirou imenso partido da scena dos *tientos*, no 2.º quadro.

O ultimo espectáculo d'esta assignatura abriu com a *Alegria del Batallon*, zarzuella extrahida de uma anedocta de Napoleão I, para a qual o maestro Serrano escreveu uma musica suggestiva e melancolica, na qual se destacam a linda canção e *guajiras* do 1.º quadro, cantados pelo tenor Mugica, o *duo* do 2.º cantado pela *tiple* Cantos e barytono Barreta e a canção *gitana*, bem cantada pela mesma graciosidade *tiple*.

Muito bem Andreu Lopez, que disse com sentimento a descripção do milagre no 3.º quadro.

Seguiu-se a *Cavallaria Rusticana*, a deliciosa opera de Mascagni, em que as *tiples* Calvo e Cantos e tenor Mugica, empregaram o melhor dos seus esforços artisticos vencendo, com a sua boa vontade algumas das innumeráveis dificuldades do *spartito*. Mugica que pela primeira vez cantava a opera disse razoavelmente a *siciliana*; Cantos multissimo bem na *stornello* de *Lola* e *Coros* regulares, interpretando com *lucidez* a *preghera*.

Orchestra muito regularmente, sendo justamente ovacionado no *intermezzo* o nosso bem conhecido e apreciada violonista Calle, um bohemio confesso que de vez em quando nos dá o prazer do seu apparecimento, proporcionando uns bellos momentos de alegre *charla* e optima musica.

Este espectáculo terminou com a revista do popular maestro Chueca, *Certamen Nacional*, que a companhia interpretou regularmente, tendo sido especialmente applaudido o conhecido *tango* do *Café de Puerto Rico*, cantado com graça e *gaite* pela *tiple* Osuna, que ás suas faculdades de actriz e cantora allia as de boa artista choreographica, tornando-se por isso um optimo e indispensavel elemento da companhia.

Correspondendo ao bom e merecido acolhimento que lhe dispensou o publico farense, resolveu a companhia abrir, por sua conta, uma nova assignatura para mais algumas recitas com as peças *Tempestad*, *Vida Alegre*, *Molnero de Subiza*, *Marsellesa*, *Dos Princesas* e os celebres *Madgyares*, a primeira das quaes se realizou na terça feira.

Cantou-se a esplendida zarzuella de Chapi, *La tempestad*, justamente considerada pelos criticos como a sua mais perfeita e mais inspirada obra.

A boa interpretação que ella teve veio confirmar por completo a opinião já por nós formada, de que é este o genero que melhor está na indole da companhia e em que mais pode brilhar por ter boas vozes para a sua execução, ao passo que lhe faltam artistas que imprimam a nota comica indispensavel na maior parte de peças do genero *chico*.

Ponham também de parte operas com cujas responsabilidades não podem arcar os artistas, apesar da sua maior boa vontade e dediquem-se especialmente á zarzuella grande que lhes ha de garantir maiores successos.

A interpretação que, como dissemos, foi boa, tornou-se mesmo magnifica nos trechos capitais da partitura; assim succedeu no 1.º acto, na *aria* de *barytono*, cantada pelo joven Barreta que n'esta peça tem o melhor trabalho lyrico e dramatico apresentado até hoje; o *duo* muito bem cantado pelas *tiples* Calvo e Cantos, esta graciosissima e muito gentil no seu elegante *travesti* e o *quartetto* final, interpretado com a maior correção por estas *tiples*, tenor Mugica e barytono Barreta.

No 2.º acto também despertou entusiasmo o *tercetto* do espelho, pelas *tiples* Calvo, Cantos e tenor Mugica e o *concertante* final, cantando com um brilho, justeza e afinção que poucas vezes temos apreciado em Faro pelo *quintetto* e *coros*, a quem o publico não regateou applausos.

Foi este inquestionalmente, um dos melhores espectáculos realizados pela companhia.

Na quarta-feira foi representada a celebre *Vida Alegre*, que o publico,

adorando a deliciosa musica de Lehar, esperava soffregamente, naancia de fazer o confronto com a *Vida da troupe* Rentini.

Satisfaz o seu desejo e deve dizer-se em honra da verdade que sahio satisfeito, pois se o aspecto geral da *mise en scene* e apresentação foi inferior ao da portugueza, o conjunto vocal foi bastante superior, merecedor dos bellos elementos de que esta companhia dispõe, e entre os quaes não devemos esquecer os coros magnificamente ensaiados.

Comecemos por dizer que o *arreglo* hespanhol do libretto é muito inferior ao portuguez, se é que não se deva tal inferioridade a cortes que na peça tenham sido feitos.

Paquita Calvo deu-nos uma *Anna Glavary* mais viva, mais irrequieta do que a de Dolores Rentini, que lhe imprimia mais distincção.

Qual d'ellas estará mais em harmonia com o pensamento do auctor não sabemos, mas o que pode dizer-se é que qualquer das interpretações se justifica, pois o personagem tanto pôde ter a linha que lhe dava a Rentini, como a vivacidade que lhe deu Paquita Calvo. Na *toilette* e na parte musical, excepção feita á canção da *fada*, no 2.º acto, que, apesar de varios enganos, Paquita cantou talvez com mais brilhantismo, não sahio esta vencedora do confronto com Dolores de quem todos ainda se lembram saudosamente.

A insinuante e gentil Enriqueta Cantos é que alcançou assignalada victoria, quer representando, quer cantando, sobre a recordação de Virginia Aço, na *Valencienne* que interpretou multissimo bem, vestindo irrepreensivelmente, muito melhor do que a protagonista.

Pablo Lopez bem no *Barão*. O *Niepus* hespanhol inferior ao portuguez. A Barreta, para a interpretação de Danilo falta, a distincção natural de Leopoldo Froes a quem a casa cabia admiravelmente e que, sem possuir a bella voz de este, não precisou alterar a tessitura da sua parte, descendo algumas notas para a oitava abaixo.

Bem executada a dança montenegrina do 2.º. Quanto a valsa *nuestros hermanos* bem precisam que algum Justino Soares lhes diga que aquella maneira de dançar poderá encontrar-se em qualquer *verbena*, mas nunca na festa da embaixada de qualquer paiz, embora este seja Marrocos.

O espectáculo de quinta feira foi constituído pela decrepita zarzuella de Eguliz e Gudrid *Molnero de Subiza*, cujo libretto, bastante pesado e massador para a epocha actual não logrou sequer salvar-se pela musica que também nada tem de leve, peccando por uma excessiva simplicidade de processos.

Destaca-se apenas da partitura o *tercetto*, do 2.º acto bem cantado por Enriqueta Cantos, Andreu Lopez, ambos muito bem como sempre e Mugica, este um pouco incerto na sua parte, e o final do mesmo, cantado com bastante brio.

Justo é fazer uma especial referencia ao modesto artista que, na entrada do 2.º acto, executou muito regularmente um difficil solo de clarinete.

Na sexta feira foi a companhia representar a *Olhão* a *Vida Alegre* que obteve alli o grande successo que aqui alcançaria se não fossem os confrontos.

A hora do nosso jornal entrar na machina deve estar-se representando a *peida*, pela segunda vez, a esplendida zarzuella *El milagro de la Virgen* e hoje cantar-se-hão, em recita extraordinaria as formosissimas zarzuellas em 1 acto *La viejelecta*, de Caballero, *La tragedia de Pierrot*, de Chapi e a engraçada revista em 1 acto, dos maestros Valverde e Lucio, *Congreso Feminista*, com esplendida musica e salerosos bailados.

Consta-nos que a ultima recita de assignatura se realiza amanhã com os *Madgyares*, de Galtambide, que o nosso publico tanto aprecia.

24:785 RÉIS DE GRAÇA!!

E' quanto tem a distribuir a casa das manteigas de João Jacintho de Sousa por todas as freguezes que lhe compraram no dia 7 de julho.

Podem apresentar-se a receber as respectivas importancias das senhas d'este dia, conforme o seu annuncio n'este jornal.

Aproveitem porque não ha brindes como estes: restituir, á escolha do freguez, os generos de **Graca!!**

Habilitai-vos para o sorteio de agosto em 1 de setembro.

Quanto mais comprarem mais recebem! Não ficam sem valor as senhas, quando os seus possuidores não tenham alguma do dia indicado pelo sorteio.

116

NECROLOGIA

Falleceu em Lagos, o major reformado, sr. Joaquim Pedro d'Oliveira. A sua familia os nossos pezames.

Finou-se, na quarta-feira ultima, n'esta cidade, depois de doloroso soffrimento, o antigo continuo do lyceu nacional, sr. Francisco Augusto Caudido.

O seu funeral realçou-se no dia immediato, sendo muito concorrido.

A sua viuva, filhos e genro endereçamos os nossos pezames.

FOROS E BENS

Aviso aos interessados

O sr. ministro da fazenda determinou que os foros e bens das corporações e da Fazenda Nacional, de futuro, só sejam postos em praça os primeiros, com abatimento de 10 0/0, e os segundos com 20 0/0.

CORRESPONDENCIAS

Monchique

Comquanto estejamos em vespuras de eleições, aqui, por enquanto, nem em tal se falla. E para quê? Que necessidade temos nós de eleições? Estamos certos que os nossos conterraneos bem sabem o resultado que temido, importando-se com ellas... Nós aqui o que precisamos saber é o que queremos, e, quando será feita a estrada que ha aproximadamente 30 annos está em construção entre esta villa e Saboya. Pelo que vemos não será d'aqui a 300 annos que ella se acabará, quando é certo que esta estrada é d'uma importancia capital para o desenvolvimento d'esta villa.

—Teem comparado, n'estes ultimos domingos, na praça Platano, a fiscalisar o peixe, o regedor da freguezia, acompanhado de cabos de policia.

E' muito bem entendido que haja n'esta sentida uma fiscalisação rigorosa; mas a nossa ver devia tambem comparecer para esta fiscalisação o sub-delegado de saude, que é quem de facto o devia fazer, porque ninguem melhor do que elle pode dizer se o peixe está ou não em condições de venda.

—Os exames de 2.º grau que n'estes ultimos annos se tem realizado nas sedes de concelhos, são este anno, infelizmente, feitos em Faro, dando em resultado, os fillos das familias pobres não fazerem exames em virtude das despesas que a ida á capital do distrito lhes acarreta.

São d'estas coisas do nosso paiz.

Montes Velhos

Em goso de férias, partiu para Aranhas o nosso particular amigo, sr. Manuel Justino Domingues, digno professor official n'esta aldeia.

Uma viagem feliz são os nossos mais ardentes votos.

—Partiu para Beja, afim de fazer parte do jury nos exames do 2.º grau, a sr.ª D. Barbara de Brito Cadete.

—Consta-nos que brevemente se realisará um comicio republicano n'esta aldeia, e que n'elle tomarão parte os srs. Drs. Brito Camacho, Aresta Branco e Pereira Coelho.

Praia da Rocha

Na praia da Rocha, onde estão tomadas todas as casas e a maior parte já occupadas pelos inquilinos, que anteciparam este anno a estação, fez-se no dia 1.º a abertura do Casino, onde toca todos os dias um bello *quartetto* contractado em Lisboa pelo actual empresario de jogos e divertimentos d'aquella praia.

A *soirée* d'abertura esteve muito concorrida, não só pelas familias, que já alli veraneam, como por familias da villa, que alli concorrem.

Dançou-se muito animadamente até tarde.

Para estas sessões de musica e dança está contractada uma carreira de Reppert que serve os visitantes de Portimão, fóra carrinhas que conduzem muitas familias.

—Vistou esta praia a atriz Lucinda Simões e o actor Chrispiano de Sousa, quando da sua *tournee* em Lagos e Silves.

—Esteve n'esta praia, o sr. dr. José Ribeiro Castanho, que aqui é esperado na proxima semana com sua familia no bonito chalet que aqui possui.

—Esta praia está sendo já muito visitada.

No passado domingo estiveram aqui os srs. Francisco de Sousa Magalhães, viscondes da Ponte da Barca, duas senhoras do norte, e dois cavalheiros, cujos nomes ignoramos e o sr. Domingos Arouca.

Também estiveram durante a semana os srs. Larião, Mathews da Silveira, dr. Barbosa, Amram, dr. Mealha, dr. Callado.

—Installou-se na quarta feira no hotel d'esta praia o sr. Antonio José Machado, chefe do departamento maritimo e sua esposa.

—Chegaram no rapido de quarta feira á sua casa n'esta praia a sr.ª D. Antonia Palma e sua sobrinha Helena, que estavam em Lisboa.

—Não vem este anno para a Rocha a familia do sr. Joaquim d'Almeida Negrão, que está em Lisboa, devendo celebrar-se brevemente o casamento de sua filha, sr.ª D. Maria Valentina Corte Real Negrão com o sr. Judite Formosinho.

—O sr. Eduardo Augusto de Figueiredo, que está com sua esposa e fillos, veraneando n'esta praia, tem sentido bastantes melhoras no seu soffrimento.

—Chegou á sua vivenda n'esta praia, de regresso de Vidago, o sr. dr. Alfredo de Magalhães de Barros, delegado n'aquella comarca.

—Esteve n'esta praia, na terça-feira, o digno juiz da comarca de Silves, sr. dr. Godinho.

C.

Pavoroso incendio

Foi bem pavoroso o que se manifestou em Bolqueima, na noite de 30 do passado mez, ardendo todo o predio e estabelecimento do sr. José Antonio Maria, considerado negociante d'aquella povoação.

Os prejuizos são calculados superiores a doze contos de réis, sendo insufficientissimo o seguro do predio e estabelecimento na Sociedade Portuguesa de Seguros, de Lisboa.

Em S. Braz d'Alportel, houve um incendio no palheiro do sr. Francisco Viegas Calcada.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recommendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O hospital da Misericordia

E' do dominio publico que o sr. major Rodrigo Ascensão, nosso presado conterraneo, na sua recente estada em Faro, reconhecendo que n'esta casa de beneficencia faltava um gabinete e annexos para operações, segundo os modernos preceitos hygienicos e ainda o correspondente e necessario material cirurgico, organisou uma comissão, composta de 16 cavalheiros d'esta cidade, a qual foi encarregada angariar donativos para aquelle fim.

A subscrição aberta e cuja lista hoje começamos a publicar, attingiu já a cifra de 295,400 réis e uma libra em ouro; quantia essa que, em dia 24 do mez passado, foi entregue pelo sr. major Ascensão ao sr. Constantino Cumano, provedor da Misericordia.

N'essa occasião trocaram-se entre estes dois cavalheiros impressões sobre uma futura e muito proxima remodelação dos estatutos, de forma a obter-se maior receita e assim poder-se, com menos sacrificio, occorrer ás despesas do hospital, que já hoje está prestando relevantes serviços á pobreza.

A comissão nomeada continuará a prestar o seu auxilio á Mess da Misericordia, motivo porque ainda se não dissolveu.

Oxalá que todo o plano elaborado pelo sr. major Ascensão tenha rapida execução, pois quer-nos parecer que com isso muito tem a lucrar o hospital.

Segue a lista dos subscritores a que nos referimos.

Alexandre F. e Mello... 2:000

Henrique Simões.....	15000
Henrique Canaã.....	500
João de Sousa Uva.....	15000
José Carlos Pimenta.....	15000
Filippe Celorico.....	15000
Jacyntho Parreira.....	500
Antonio Chavier.....	500
José de Sousa Uva.....	50000
Antonio Leiria.....	15000
Pereira Leite.....	15000
P. A. Antonio Barros.....	15000
Visconde de Estoy.....	35000
Lima Affonso.....	15000
Bernardo Ayalla.....	15000
João Ferreira Chaves.....	500
Carlos de Mendonça.....	15000
José Joaquim Peres e familia	15000
D. Bernardo da Costa.....	15000
Tenente Antonio Moreira...	15000
Direcção do Tenuis.....	15000
José Vaz Mascarenhas.....	15000
João Archango.....	15000
Antonio F. Neves.....	15000
Tenentes Barros.....	500
Joaquim de M. Garrido.....	500
João de Freitas Ribeiro.....	500
João da Silva Netto.....	500
A transportar.....	325000

Secção de Annuncios



CONTRA A TOSSE

XAROPÉ PEITORAL JAME

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recommendado por mais de 300 dos principaes medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho de saude publica e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites* (agudas ou chronicas), *desfluxo*, *tosses rebeldes*, *tosse convulsa* e *asthmatica*, *dór do peito* e *contra todas as irritações nervosas*.

A venda nas farmacias. Depósito geral: PHARMACIA FRANCO, F.ª—Conde do Restello & C.ª, Belem—LISBOA.

AO PUBLICO

Tendo o sr. José Martins da Cunha, antigo solicitador, commerciante e proprietario convidado, em prospectos com o titulo *Repto*, profusamente distribuidos n'esta cidade, *todas as pessoas honestas e de boa intenção ou a quem constasse qualquer divida que o signatario* (o dos prospectos, o sr. Cunha) possa ter, a apresentarem na sua morada para serem conferidas e pagas, entendi, como seu credor da importancia de 25370 réis, dever mandar cobrar aquella importancia, a que o sr. José Martins da Cunha, antigo solicitador, commerciante e proprietario, se recusou, proferindo diversas boboseiras.

Pois para que o publico saiba que o sr. Cunha mandou distribuir aquelle convite *para inglex ver*, continuarei eu publicando este até ser emboisado dos meus 25370 réis.

Faro, 5 de agosto de 1910.

Antonio Coelho de Mendonça.

Aos estudantes que concluíram o seu curso, compra-se capa e batinha, estando em bom uso egualmente os livros do 4.º anno.

Largo do Sol, n.º Faro

CASA

Vende-se uma morada na rua de S. Francisco com o n.º 40.

Quem pretender dirija-se á mesma casa.

Caixeiro gerente

Precisa-se de um, que dê boas abonações e tenha bastante conhecimento no commercio da provincia do Algarve, para tomar conta de um deposito de manteigas por atacado em Faro. Carta á firma Luiz Rebello & Martins Gomes, rua dos Fanqueiros, 221, 1.ª Lisboa.



GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

Agencia em Faro-Rua Conselheiro Luiz Bivar

O gerente dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO em Faro, previne aos seus estimaveis clientes e ao publico d'esta cidade, que regressou de Lisboa trazendo um grandioso e colossal sortido.

VINDE EXAMINAR

Novidades sensacionais! Novidades deslumbrantes!

Em todas as nossas secções o nosso sortido de verão é deslumbrante.--Lãs aos montes em cortes da mais rigorosa moda!- Sedas indas, garantidas e sem rival.--Tecidos vaporosos, chics e deslumbrantes.--Cassas, cambraias, sehantungs, linhos, renges, panamás, rendas e entremeios para todos os preços e larguras desde 10 réis.--Laises emtulle grec, emtulle tosca, emtulle maline em chantily, em huipuz, em dourado, em prateado e em point-d'esprit, todas lindas!--Pa-lhas, crinas, galões, flores, folhagem e grinaldas.

Quem tem um sortido assim? Quem vende aos nossos preços?

Veus, echarpes, gases, novidades deslumbrantes da moda.--Blusas bordadas, blusas de Bruxella, blusas aos montes e que quasi de graça as vendemos

CHAPÉUS FORMOSOS DE UM CHIC INCOMPARAVEL

Canotieres elegantes, praticos da ultima moda ao alcance de todos, ninguém tem um sortido assim, ninguém os vende aos nossos preços.--Brocados, tecido lindo e muito largo a 200 réis cada metro --Sedas, panges, luisines.--Sedas Paris--sarges, setins, damassas liberty surahs para 200, 320, 340, 550, 700 e mais preços.--Chitas, magnificos desenhos e preços, desde 60 réis o metro.--Zephines estrangeiros para camisas lindos, o que ha de melhor.--Colossal sortido de oxfords e riscados desde 50 réis o metro.--Algodões crus em todas as larguras e preços, desde 50 réis o metro.--Artigos para forros, paninos linetes, perças e crinolines.--Tranças de lã e algodão, barbas d'aço e baleia a preços baratissimos.--Tapetes, oleados, futas cortinades sortido enorme!!! --Lavatorios, baldes, regadores, camas e berços de ferro; alguidares tinhas de zinco; louça esmaltada e de alluminium, ferros de engomar a vapor, lidets e colchoaria, em todos os tamanhos.--Mais de 200 artigos de bazar proprios para brincadeiras que vendemos desde 60 réis.--Gravataria, camisaria, roupa branca para senhora, collarinhos, punhos em côr e brancos, fatos á maruja para creanças e lindas confeções para senhora.--Um sortido enorme de pregos para chapéus e guarnições para vestidos, as ultimas creações da moda! --Temos milhares de artigos pois, que sendo as nossas installações tão vastas, é inteiramente impossivel mencioná-los.

Vendemos todas as nossas fazendas aos preços das fabricas com vantagens para os nossos clientes que comprem 10 e 20 %, mais barato que os preços do mercado.

Os nossos brindes do fim do mez 1 decimo por cada 5\$000 réis de compras feitas na nossa casa.

PREMIO GRANDE 6 CONTOS DE RÉIS

A nossa exposição de verão!

81

Aos Grandes Armazens do Chiado!

Succursal da Drogaria Peninsular

18-RUA D. FRANCISCO GOMES-22

FARO

DROGARIA, TINTAS, OLEOS, VERNIZES, PINCEIS, FERRAGENS, QUINQUILHARIAS, PERFUMARIAS ESTRANGEIRAS, LOUÇAS DE ALUMINIO, DE FERRO ESMALTADO, FUNDO ESMALTADO E ESTANHADO, OLEADOS PARA MESAS E DE CORTIÇA, MOSAICOS, AZULEJOS, PASSADEIRAS, TAPETES, PAPEL, LIVROS, EM BRANCO E TODOS OS ARTIGOS PARA ESCRITORIO E DESENHO, OBJECTOS PARA BRINDES, CAN DIEIROS, VIDROS, VIDRAÇA, ALCOOL, AGUAS MINERAES, ARTIGOS PARA PHOTOGRAPHIA, ETC.

Productos chimicos e medicinaes

Deposito de enxofre, sulfato de cobre, cimento portland e carbureto de calcio noruegues de 1.ª qualidade, rendimento superior 15 a 20% sobre o italiano, em tambores de ferro revestidos de madeira.

Deposito:--19-Rua Azevedo Coutinho-27

DAVID SABATH

FILTROS MALLÉ

Vendem-se em casa de F. J. Pinto Junior & C.ª--FARO. Devido a uma grande compra que fizemos, estamos habilitado a vender estes filtros por um preço mais barato que qualquer outra casa. Sabendo-se que a

agua é um vehiculo de molestias infecciosas todos deve adquirir um d'estes tão recommendados filtros para a depurar.

MACHINA DE BARBEAR
«A GILLETE»

Não fere--dá grande economia--é d'uso facil.

Vende-se com 10 laminas, pelo preço de 4\$500 réis.

E' a unica casa que vende estas machinas por este preço, F. J. Pinto Junior & C.ª--FARO.

Doenças das fossas nasas, ouvidos e garganta

PEDRO ALBUQUERQUE

CONSULTAS

Das 10 á 1 da tarde
Quartas e sabbados

LARGO DO PÉ DA CRUZ, 231.º D.

FARO

Direcção das Obras Publicas do Districto de Faro

Secção dos serviços de conservação

Grandes reparações

Fornecimento de madeiras de carvalho

ANNUNCIO

Faz-se publico que no dia 16 do futuro mez de agosto, pelas 12 horas do dia, perante a commissão para esse fim nomeada, terá lugar na secretaria d'esta secção a arrematação do fornecimento de sete metros cubicos de madeira de carvalho para concerto da ponte de Portimão, sendo a base da licitação 494\$500 réis e o deposito provisorio 12\$400 réis.

As condições do concurso estão patentes na mesma secretaria, onde podem ser examinadas todos os dias uteis, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Secretaria da secção dos serviços de conservação em Faro, 30 de julho de 1910.

O Engenheiro chefe dos serviços
Carlos H. Albers.

AOS GENEROS ALIMENTICIOS DE GRAÇA

Poderá parecer um absurdo mas é realidade !!!

Dão-se na MERCEARIA NOVA e casa das Mantigas de João Jacintho de Sousa,

Rua de Santo Antonio--**FARO**

A partir do dia 1 de julho, todas as pessoas que comprarem n'esta casa, seja qual for a compra, receberão uma senha d'essa importância e com o dia em que fizeram essa compra. Estas senhas deverão ser cuidadosamente guardadas, pois os seus possuidores poderão novamente receber o dinheiro que empregaram, em novos generos á sua escolha.

No primeiro dia de cada mez, na presença da respectiva auctoridade e dos interessados que quizerem assistir, proceder-se-ha n'esta casa ao sorteio do mez anterior, em que deve sahir um dia premiado. O dia indicado pelo sorteio, será annunciado n'um jornal de Faro e á porta do mesmo estabelecimento.

Todas as pessoas que se apresentarem com as senhas d'esse dia, receberão outra vez a sua importancia, em generos, de Graça, á sua escolha.

Quanto mais comprarem mais receberão depois no dia feliz!

Aos generos de Graça!!

Aos generos de Graça!!

Ao Rei dos brindes!!

RUA DE SANTO ANTONIO

F. J. PINTO JUNIOR & C.ª

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escritorio.

Leitos e lavatorios de ferro, Oleados de cortiça para chão, Oleados para mesas, Tapetes para chão e mesa, Campainhas e todos os pertences para installações electricas, Cimento portland, Mosaicos e Azuleijos.

Sempre grande e varia do sortido de objectos proprios para brindes

A ROUPA QUE VESTE A

HUMANIDADE
FOI COSIDA COM A
MACHINA

SINGER

A SUPREMACIA DA
MACHINA SINGERtem sido sustentada e augmentada durante quarenta
— annos e na actualidade passam de —

DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER

as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER

SINGER "66,"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CON-
STANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE
CINCOENTA ANNOS PARA MELHO-
RAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-
LHES QUANTOS APERFEIÇOAMENTOS PODEM
— SER DE UTILIDADE PRATICA —

Estabelecimentos SINGER

em todas as cidades do

mundo

Rua D. Francisco Gomes,
FARO

F. D. TAVARES BELLO JUNIOR

AVALIADOR OFFICIAL

Ourivesaria Tavares Bello & Filho

OURIVES FABRICANTES

Casa fundada em 1850

R. D. Francisco Gomes, 15 17 e 19

N'este estabelecimento o mais antigo do Algarve, encontra-se um variado
sortimento em objectos d'ouro e prata, que se vendem por preços
baratissimos, assim como ouro e prata para bordar, galões para militares
oculos, lunetas, campainhas electricas, etc., etc.Temos officina onde se executam todos os trabalhos
pertencentes á sua industria.

PREÇOS MODICOS

14

Grande liquidação de mobílias

NA

MARCENARIA DE A. S. MENDES

45-47--R. DE SANTO ANTONIO--49-51

FARO

N'este estabelecimento, o mais acreditado e antigo
da provincia, encontrará o publico, em variados esty-
los, um vasto sortimento de mobílias enceradas, em
carvalho e nogueira, assim como polidas, em mogno,
por preços sem competencia, de construcção solida,
perfeita e garantida.

34

Bibliotheca Popular Scientifico-sexual

Collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 86 paginas, ao preço de 100 rs.

Series de 4 volumes, lindamente encadernados, preço 500 réis.

OBRAS PUBLICADAS:

1.ª SERIE

I.-Luxuria e pederastia.--Estudo medico-social
II.-Amores leibicos.--Actos secretos e vergonhosos
entre mulheres.III.-Prazeres solitarios.--A masturbação e o
onanismo; suas causas e remedios
IV.-Amor e segurança.--Fegras, preceitos e
meios de evitar a gravidez.

2.ª SERIE

V.-O acto breve.--Eracção fujitiva, suas causas,
consequencias e cura.
VI.-Amor sensuaes.--Physiologia do vicio no
amor.VII.-Hygiene sexual.--Compendio de saude e
formosura das solteiras e casadas.
VIII.-O coração das mulheres--Arte de amar
e ser feliz.Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos
E' conveniente não confundir esta collecção com qualquer outra que appareça no mercado. Os pedidos de
exemplares devem ser dirigidos directamente ao editor

FRANCISCO SILVA

216-B--RUA DE S. BENTO--LISBOA

PARA LEVANTAR
OU CONSERVAR
AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, appro-
vado pela Junta de Saude Publica e
privilegiadoRecommendo por centenares dos mais
distinctos medicos, que garantem a sua su-
perioridade na convalescença de todas as
doenças e sempre que é preciso levantar as
forças ou enriquecer o sangue, empregan-
do-se com o mais feliz exito, nos estama-
gos, ainda os mais debéis, para combater as
digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia,
anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitis-
mo, affecções escrophulosas, etc.Usam-no também, com o maior proveito,
as pessoas de perfeita saude, que tem ex-
cesso de trabalho physico ou intellectual,
para reparar as perdas occasionadas por es-
se excesso de trabalho, e também aquelles
que, não tendo trabalho em excesso, re-
ceiam contudo enfraquecer, em consequen-
cia da sua organisação pouco robusta.Está também sendo muito usado as co-
lheres com quaesquer bolichas ao lunch,
afim de preparar o estomago para receber
bem a alimentação do jantar; podendo tam-
bem tomar-se ao toast, para facilitar com-
pletamente a digestão.E' o melhor tonico nutritivo que se co-
nhece: é muito digestivo, fortificante e re-
constituente. Sob a sua influencia desenvolve-
se rapidamente o appetite, enriquece-se o
sangue, fortalecem-se os musculos e voltam
as forças.Um calix d'este vinho representa um
bom bite.O seu alto valor tem lhe conquistado as
medalhas d'ouro em todas as exposições na-
cionais e estrangeiras a que tem concorrido.Acha-se á venda nas principais pharma-
cias de Portugal e estrangeiro. Deposito ge-
ral: CONDE DO RESTELLO & C.ª, Pharmacia
Franco, F.ª, Belem--Lisboa.

QUARTOS PARA PERNOITAR

Acaba de abrir se uma nova ca-
sa, situada na Avenida D. Ame-
lia, n.º 38, direito, Faro, onde se
encontra o mais esmerado asseio.Quem pretender, dirija-se á an-
tiga casa de pasto de João de
Brito, rua Azevedo Coutinho, d'esta
cidade.

MOTORES

Ha para vender dois motores a
gáz pobre da força de 40 a 45 caval-
los com o respectivo gerador e ga-
zometro; tudo em bom estado.Tambem se alugam, bem como a
casa onde estão montados, deposito
de carvão, forja e um espaçoso ter-
reno anexo.Trata-se na Fabrica de Moagem
Farense.

8

Pipas

Vendem-se, arqueadas de fer-
ro e em bom estado.Rua D. Francisco Gomes 49-
51--Faro.CONTRA
A DEBILIDADEFarinha Peitoral Ferruginosa de FRANCO
UNICA auctorizada, privilegiada e pre-
miada com Medalhas d'OURO em todas
as exposições.E' um excellente tonico reconstituente, e
um precioso alimento reparador, muito
agradavel e de facil digestão, de que milha-
res de medicos e doentes tem tirado, como
attestam, o maior proveito na falta de ap-
petite, nos padecimentos de peito, na conva-
lescença de quaesquer doenças, na alimen-
tação das mulheres gravidas e amas de leite,
das pessoas idosas, creanças, anemicos e
em geral dos debilitados, qualquer que seja
a causa da delidade. Deposito Geral:--
Pharmacia Franco, Filhos, Belem--Lisboa

FABRICA DE SANTO ANTONIO

MOAGEM DE TRIGO PELO SYSTEMA

AUSTRO-HUNGARO

PORTIMÃO-(ALGARVE)

ESTE estabelecimento, cujos productos tem sido repetidas vezes
analysados pelas estações officaes sem que, de nenhuma
vez, se tenha reconhecido a existencia da menor falsificação
ou adulteração d'elles, tem á venda, de genuidade e pureza absolu-
mente garantidas, as seguintes marcas de farinha sómente de trigo:Farinha de 1.ª (um fio) a 102 rs. por kilo--7.660 rs. por sacca de 75 kilos
Idem de 2.ª (dois fios) a 92 rs. " " 6.900 rs. " " de 75 " "
Idem de 3.ª (tres fios) a 84 rs. " " 6.500 rs. " " de 75 " "
Idem em rama (quatro fios) a 80 rs. " " 6.000 rs. " " de 75 " "Cabecinha a 60 rs. por kilo.
Semea superfinia a 30 rs. por kilo e a prompto pagamento mais 1 1/2 %
ou 25 rs. de dez saccas para cima.As farinhas de um fio, dois fios e tres fios, tem o desconto de
3 % em compras superiores a 10 saccas.

Moe-se trigo para particulares a 4 réis por kilo

Sempre que o publico deseje, pode verificar
a escrupulosa laboração d'esta fabrica

COMPANHIA DE SEGUROS PORTUGAL

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital reís..... 1.600.000\$000

Emitido "..... 320.000\$000

FUNDADA EM 1834

31

Rua Aurea, 100--LISBOA

Effectua seguros agricolas, terrestres e maritimos

Manuel Correia

COM

Officina de marceneiro e
polidor de moveis de madeiraEncarrega-se de todos os trabalhos que dizem respeito á
sua arte, bem como: encerar casas e mobílias, trabalhos
perfeitos e muito em conta. Concertos em toda a qualidade
de mobílias.

Vae a casa dos Ex.ªs freguezes.

Largo da Pontinha, n.º 70 --(na antiga casa de Antonio S.Chora)

FARO

PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36--Rua 1.º de Dezembro--40

FARO

Forneca doces de todas as qualidades, esmeradamente confe-
ccionados, para baptizados e casamentos, e satisfaz com prom-
ptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

Preços sem competencia

Explicações

Das disciplinas do curso secun-
dario, de 15 de agosto em diante,
por J. Carneiro d'Almeida, explica-
do no Pensionato Escolar, rua Le-
thes, n.º 67, Faro.

Empregado

Offerece-se para escriptorio ou
caixa, também tem larga pratica
de mercearias.

N'esta redacção se diz.

MANUEL JOSÉ NOBRE

RUA DE SANTO ANTONIO

FARO

Manufatura de moveis de madeira em todos os generes
Grandes ampliações no

deposito da marcenaria
O melhor estabelecimento do genero na provincia

Movéis bem acabados. Modellos da alta novidade, em concorrência ás melhores casas do paiz. Sortido completo, para mobilar e ornamentar de prompto qualquer casa, quer de rico ou de pobre.

Grande existência de PIANOS, dos melhores auctores Alemães, taes como LUBITZ já muito conhecido e acreditado na provincia do Algarve.

Sortido completo de mobílias de ferro

Os artigos importados por esta casa são comprados directamente nas principaes fabricas estrangeiras e nacionaes com as quaes tem contratos especiaes, achando-se por isso em condições de fazer concorrência a qualquer outra casa no genero.

Grande Hotel Duas Nações

Proprietario — José Marques

Rua da Victoria 41 — Frente para a
Rua Augusta — Telephone n.º 2040

LISBOA

Este antigo hotel, completamente transformado e modificado acha-se instalado num vasto e sumptuoso predio, reconstruido de novo e já destinado para este fim; pelo que o seu proprietario não se poupou a esforços afim de que o novo e modesto hotel reunisse em si tudo quanto ha de mais moderno, hygienico e confortavel.

O Grande Hotel Duas Nações acha-se situado no centro da baixa proximo dos caes de embarque e desembarque, estações de caminho de ferro, theatros, repartições publicas, correios e telegraphos, agencias, bancos, etc., carros electricos á porta para todos os pontos da cidade.

—Espaçosa sala de jantar com serviço em mezas pequenas, cozinha á portugueza e á franceza, dirigida por um dos mais habéis cozinheiros da capital e um pessoal educado e habilitado a satisfazer as exigencias dos srs. viajantes.

—Magnificos e amplos quartos caprichosa e elegantemente mobilados.

—Elevador para cinco andares que compõem o hotel, os quaes são forrados a cortice e profusamente illuminados a electricidade.

Explendida sala de visitas, piano, casas de banhos, gabinete de leitura, etc. enfim, tudo o que diz respeito a um estabelecimento de primeira ordem como é o **Grande Hotel Duas Nações.**

Grande Armazem de Viveres

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

FARO

MUITA ATENÇÃO

O proprietario deste estabelecimento grato ao favor que o ex.^{mo} publico lhe tem dispensado, resolveu dar no fim do anno e em um só premio por meio de sorteio, aos seus ex.^{mos} freguezes colleccionadores do bonus, um brinde extraordinario de relativo e garantido valor, que poderá ser de

5:000\$0000:

O sorteio, que é publico, para todos os interessados, terá lugar n'este estabelecimento, pelas 4 horas da tarde, do dia 31 de dezembro proximo e, para elle receberão os ex.^{mos} colleccionadores por cada caderneta completa, sem prejuizo do brinde ordinario, numeros de habilitação correspondentes á ordem da apresentação das mesmas, nas seguintes proporções:

2 numeros pela primeira, — 3 pela segunda, — 4 pela terceira e assim successivamente e, aquelles que até á vespera do sorteio apresentarem caderneta que contenha o minimo de meia colleção, receberão um numero de habilitação a este sorteio não podendo porem, a esta coderneta, quando completa, caber mais do que um numero para o sorteio de qualquer outro similhante brinde extraordinario que possa vir a distribuir-se no anno futuro.

Assim, inequalaveis como são as vantagens que este estabelecimento, que é um dos mais bem fornecidos da cidade, offerece aos seus freguezes, espera o respectivo proprietario a continuação do favor que até agora lhe tem dispensado, e convida os seus ex.^{mos} freguezes a se habilitarem a este brinde extraordinario que é sempre de valor e que pode atingir o de

5:000\$000!!!

que é uma fortuna para os pobres, um valioso auxilio para os remedios e que os ricos não devem desprezar.

CARBORETO

De 1.^a qualidade com grande economia no consumo. Vende

Manuel F. Alvaro Junior

Rua de S. Mamede, 89

LISBOA

Para quantidades superiores a 1 tonelada faz-se uma redução

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, aparelhos purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facies, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azavedo Continho

FARO

22

PORQUE TOSSIS?

Usai as *Pastilhas Benzoadas* que vos curam immediatamente a tosse bronchite e a rouquidão.

40 annos de exito!

Caixa 200 reis.

Depositario em Faro

Antonio Martins Paula

Pharmaceutico

Deposito geral, pharmacia Rodrigues & Ferreira—Porto.

TIZANA

DE

JOSÉ MARIA DE ASSIS

“Extractificada,,

Preparação especial do pharmaceutico

BASILIO CORREIA

Para uso dos doentes de syphilis que não podendo occorrer a Faro, se queiram tratar pelo processo do dr. CUMANO.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Basilio & Teixeira

28, RUA DE SANTO ANTONIO, 30

FARO

Francisco dos Santos Correia

Deposito de farinhas, arroz, cereaes e outros generos

Compra amendoas, azeite e outros productos

5-RUA DE S. PEDRO, 7

FARO

ANTONIO BARBOSA

ANTIGO INTERNO DO HOSPITAL DE S. JOSÉ, DE LISBOA.

Consultas Medicas, das 10 ás 12 horas da manhã.

Chamadas a toda a hora.

Pharmacia Eusebio

Consultorio Medico Cirurgico

CANDIDO DE SOUSA

Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações

Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.

Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos

LARGO DO PÉ DA CRUZ

FARO

Consultorio Medico Cirurgico

ADEGA DO POVO

DE

Pires & Gomes

5-RUA FILIPPE ALISTÃO-7

Vinhos puros, de absoluta confiança, das colheitas de 1906 a 1909, tinto, branco e abafado; aguardente de medronho, de bagacilha e anizada; azeite puro sem acidez, arroz, etc.

Manda-se a casa do freguez qualquer encomenda de cinco litros para cima.

A Adega do Povo tem um deposito na rua Pinheiro Chagas, proximo á Pontinha, onde se vendem as mesmas especialidades pelo mesmo preço e condições

LATOARIA MARREIROS

Executam-se todos os trabalhos relativos á industria de latoaria de folha branca e pintada.

Tinas, baldes e regadores para lavatorios, bidets, bacias para pé e mais artigos, com desconto para revender

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetylene

REPRESENTANTE DA CASA Henrique Patrão, DE LISBOA

Grande e variado sortimento de artigos para acetylene, com desconto para revendedores e montadores

Artigos para canalisações de agua

Autoclismo systema Inglez, sem valvula, o mais perfeito e de effeito seguro

1—Praça D. Francisco Gomes—1

1—Rua Conselheiro Bivar—1

FARO

3

Estabelecimento de calçado e chapéus

DE

F. S. PEREIRA

RUA IVENS, N.º 17 A 25—FARO

N'este importante estabelecimento encontra-se não só um completo sortimento em calçado, como também em Chapéus de todas as qualidades para homens e crianças, fino gosto e preços relativamente baratos, tanto n'um como n'outro artigo.

Encarrega-se de toda e qualquer encomenda de chapéus de seda, pasta e verniz, ditos para ecclesiasticos, e bem assim de concertos.

Lustram-se chapéus de seda gratis

ADEGA NOVA ESTRELLA

DE

MANUEL ANTONIO DA SILVA & C.

RUA FILIPPE ALISTÃO 13, 26 e 28,

FARO

TEM Á VENDA

Vinho de pasto genuino e acreditado, tinto e branco. Vinho de Collares, d'origem. Aguardente seca, anizada e laranginha. Vinhos do Porto, marcas garantidas desde 360 réis a garrafa. Licor «Bonifacio» um bom aperitivo, muito estumacal a 360 réis a garrafa. Azeite fino e bom vinagre